

Gustavo Iser & Comparsa Sureña - Caçador de Campanha

tom:

Intro: B7 E B7 E

E B7
Fazia um tempo que a lua vinha mudando de cara
E a cada dia passado a noite vinha mais clara
Era o recado que o campo pra uma corrida "invitava"
Já que as mulita e os crioulo o mês de abril engordava

E B7
Já de vereda ?agarremo? as ?precisão? da caçada
Duas ?botella? de canha e a pá no ombro escorada!
Pra um caçador de campanha meia palavra é sagrada
É quando o instinto avisa e as trampa já tão armada!
?Larguemo? de atrás dos cusco que iam mostrando o rastro
Cheirando a graxa escondida na curvatura do casco
Por algum tempo deu certo depois os ?cusco? cansaram

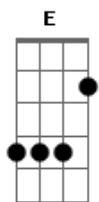
B7 E
Perdemo cinco mulita porque os ?tachorro? floxaram!
(E B7 E B7)

"É triste quando o cachorro fica sestroso e não ?bóca?
Porque borracho não deve bracear pra dentro da toca!
É sempre grande o ?delito? onde todos andam al pedo
Por não muito sobra pá e por nada falta me um dedo!"
(E B7 E B7)

E B7
Tragueado ?metemo os braço? mas não ?pegamo? mais nada
Só o perfumoso regalo de uma zurrilha empenhada
No vai e vem da ?de corte? até ?saquemo? uns peludo
Mas refugamo a bolada que os tipo comem defunto!

B7 E
Voltemo a toa pras casa qual vara verde no vento
Não semo bom nessa lida mas o que vale é o intento
Hoje só tomamo as canha que esta vida nos entrega
Mas larguemo da caçada pois correr mulita empeda!

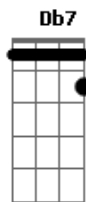
Acordes



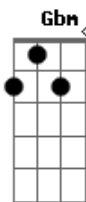
© ukulele-chords.com



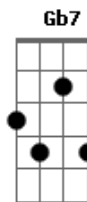
© ukulele-chords.com



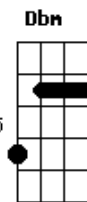
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com